

Editorial

Revista Digital do LAV – Laboratório de Artes Visuais – vol.10, n.1, jan./abr. 2017. ISSN: 1983-7348

Prezados leitores e leitoras

Com o volume dez da Revista Digital do LAV entramos na primeira década de publicação. Neste primeiro número do volume dez aprovamos e publicamos seis artigos que cobrem, como habitualmente, um amplo espectro de campos relacionados com a arte e a educação. Eles constituem o principal escopo da revista.

No artigo **A Arte Marajoara nas aprendizagens visuais** proposto de Aldair José Batista de Souza, pós-graduando da Universidade Federal do Paraná, mostra-se a possibilidade de trabalhar o patrimônio local na Educação Básica. No caso, apresenta-se a cerâmica Marajoara da Amazônia como elemento guia de um conjunto de estratégias de ensino e aprendizagem em Arte.

Marcelo Moreira Santos da Universidade do Algarve, Portugal, propôs-nos o artigo **A Direção de Arte no Cinema: uma abordagem sistêmica sobre seu processo de criação**. Tendo Edgar Morin e Jorge Vieira, como referenciais teóricos, nos conduz a uma reflexão sobre o processo de coautoria e tem como objetivo entender o papel do Diretor de Arte dentro de uma produção cinematográfica de caráter ficcional. O artigo aborda também os aspectos antagônicos e contraditórios que caracterizam as duas principais metodologias de produção: a hollywoodiana fordista-taylorista e a romântica também conhecida como “cinema de autor”.

Três autores: Marko Alexandre Lisboa dos Santos, Alexia Luanda Teske da Cruz e Bruna Inez Perini, da Universidade Regional de Blumenau, apresentaram-nos o artigo **Experimentação em Design e Arte: Van Gogh, ponte entre a teoria da cor e a escala de ampliação** onde relatam a experiência de um trabalho coletivo realizado pelos alunos da primeira fase de um curso de Design. O trabalho sublinha a compreensão da importância da arte moderna, no contexto

do pós-impressionismo, para uma formação em Design que consideram ser assim mais significativa e abrangente.

Da universidade espanhola de Málaga chega-nos uma proposta de José António Vertedor-Romero. Seu artigo **Herramientas para el autoaprendizaje en procesos creativos y de prototipo de interfaces para la gestión de contenido audiovisual. El caso de VertexZenit** desenvolve-se a partir de um relatório de um projeto de investigação baseado na programação de comportamentos audiovisuais e na construção de interfaces e sua comunicação com a máquina.

Vivian Castro de Miranda, da Universidade Federal de Santa Maria, em **Retratos de Susana: do texto à pintura** propõe, a partir da noção sobre “o que é o belo”, e tendo como foco a obra da artista Artemisa Gentileschi, discutir um tema problemático que é o da violação feminina na história da arte e nos textos antigos. Sua pesquisa é relevante para os estudos que pensam a autoria feminina além das relações entre texto, imagem e contexto histórico.

Finalizamos com o artigo **“Não me lembro, não me recordo...” Experiências com cultura visual antes da Graduação em Pedagogia** da autoria de Nathalye Nallon Machado e Anderson Ferrari, da Universidade Federal de Juiz de Fora, que nos apresentam uma pesquisa que busca inicialmente compreender a relação de alunos e alunas da Educação Básica com a cultura visual para depois tentar compreender as relações dos estudantes de Pedagogia com a Cultura Visual antes de ingressarem na graduação.

No número inicial deste volume dez, conseguimos manter a heterogeneidade e a transdisciplinaridade de temas, bem como a manutenção do arco iberoamericano no que à proveniência de autores diz respeito. É uma aposta assumida desde há alguns anos pela nossa revista e que se consolida já como uma rotina.

Os Editores
Marilda Oliveira de Oliveira
Leonardo Charréu